

Controle Social e Construção da Ordem: O Aparelho Policial e a Disciplinarização da População Imigrante um Estudo de Caso (Piracicaba)

Autores

Luiz Rafael Gomes

Orientador

Maria Beatriz Bianchini Bilac Ana Maria Romano Carrao

Apoio Financeiro

Fapic

1. Introdução

Para compreendermos a relação entre brasileiros e imigrantes, nos anos que sucederam o período da grande imigração, devemos levar em conta importantes aspectos destacados pela bibliografia que trata do assunto.

Aspectos como a valoração social atribuída ao trabalho no final do século XIX e início do século XX, estudada por CONSTANTINO (1996), CRUZ (1987), FAUSTO (1983) e KOWARICK (1994); o envolvimento do indivíduo imigrante no movimento operário brasileiro, estudado por BATALHA (2000), CHALHOUB (2001), HALL (2004) e MARAM (1979); a organização do Estado para coagir o desenvolvimento do movimento operário em nome da ordem social e do controle social, estudada por BILAC (2001), HALL & STOLCKE (1984), RAMOS (1996 – 2003) e TRENTO (1989); os diferentes modos como a população nacional enxergava e relacionava-se com o indivíduo imigrante, estudados por DAVATZ (1972), LAMB (2004), MENEZES (1997), MONSMA; FERREIRA & SILVA (2004) e RIBEIRO (1996); e o modo como a imprensa atuou na difusão dos conceitos oficiais do Estado para *controle social* e *ordem social* e na formação da opinião pública referente a figura do indivíduo imigrante, estudado por MENEZES (1997), CHALHOUB (2001), QUEIROZ (1998) e CAPELATO (1994).

A relevância do tema abordado pela pesquisa é demonstrada na medida em que este vem se somar à historiografia existente no sentido de compreender e trazer à tona questões como as destacadas nos objetivos deste trabalho.

2. Objetivos

A pesquisa teve como objetivo geral:

- analisar questões do controle social, do preconceito e do conflito étnico engendrados pelo contato entre imigrantes e brasileiros, no período entre 1881 e 1920, na cidade de Piracicaba.

Como objetivos específicos, a pesquisa buscou:

- identificar a experiência cotidiana dos grupos imigrantes como importante elemento para a definição de políticas governamentais;

- analisar os casos em que questões ligadas à origem étnica aparecem como geradoras de conflitos entre imigrantes e brasileiros, ou grupos de imigrantes entre si.

- identificar a relação entre a postura do Estado, da imprensa e da opinião pública frente à problemática do imigrante e da ordem social;

- constituir uma comparação entre as posturas acima destacadas no que diz respeito ao trabalhador imigrante e a força de trabalho nacional.

3. Desenvolvimento

A pesquisa de Iniciação Científica aqui apresentada foi desenvolvida através da renovação do projeto que originou a pesquisa de Iniciação Científica 2004/2005, ambas com o mesmo título, porém com objetivos diferentes.

A revisão bibliográfica realizada desde o início da pesquisa teve como objetivo nos colocar a par da temática da pesquisa. Todas as leituras nos possibilitaram entender o processo imigratório e suas diferentes relações, a nível regional e nacional.

Após o início das leituras e da elaboração de resumos estivemos, pela primeira vez, nas dependências do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP), conhecendo o pessoal responsável e o acervo documental do Instituto, que conta com um amplo acervo dos jornais da cidade de Piracicaba.

Os jornais que nos serviram de fonte primária para o desenvolvimento da pesquisa foram:

- “GAZETA DE PIRACICABA”, que foi editado de 1882 a 1937, e
- “JORNAL DE PIRACICABA”, que iniciou seu processo editorial no ano de 1900 e existe até os dias de hoje.

Logo, relacionando o acervo dos dois jornais acima destacados com o marco temporal herdado da pesquisa

anterior (1881 – 1920), obtivemos o universo de pesquisa. A partir deste, como demonstraremos a seguir, baseando-nos em critérios metodologicamente definidos, buscamos determinar a amostra da pesquisa.

Dando continuidade, com base nos resultados obtidos durante a pesquisa de Iniciação Científica realizada no período 2004/2005 – na qual foi determinada uma amostra final composta por doze processos judiciais que foram analisados e descritos integralmente – utilizamos as datas iniciais e finais desses processos para nos debruçarmos sobre os dois jornais acima citados, a fim de buscar nestes as respostas para os objetivos da atual pesquisa.

Cabe ressaltar também que foram encontradas manchetes jornalísticas de significativa relevância histórica para a pesquisa, mas que não são provenientes e não estão diretamente relacionadas com os processos judiciais do primeiro projeto de pesquisa. Pela importância desse material para a compreensão da temática desta pesquisa, estas manchetes jornalísticas fizeram parte da amostra deste estudo.

Após um ano de trabalho, pudemos chegar a um número total de 25 artigos jornalísticos que compuseram a amostra da pesquisa. Tais artigos foram integralmente transcritos e parcialmente apresentados no Relatório Final da pesquisa através de descrições que visavam construir relações entre os artigos jornalísticos, os autores lidos na revisão bibliográfica e os objetivos da pesquisa.

É importante salientar ainda que o número de artigos jornalísticos diretamente relacionados ao projeto de pesquisa de 2004/2005 é 14, e o número de artigos jornalísticos que não estão diretamente relacionados com o primeiro ano de pesquisa, mas que contém significativa relevância histórica para a pesquisa é 11.

4. Resultados

Com base na bibliografia trabalhada, nos objetivos da pesquisa e no trabalho realizado nas fontes históricas, os resultados finais da pesquisa de Iniciação Científica são:

- Os conflitos étnicos e de origem nacionalista são constantemente estampados nas páginas dos periódicos estudados;
- Confirmando o que fora apresentado na pesquisa de Iniciação Científica 2004/2005, o juízo de valor é pouco utilizado pelo aparelho policial e judiciário, ficando sua utilização restrita à imprensa pesquisada;
- Os indivíduos estudados que foram acusados de *desordem* e *vadiagem* receberam as mais claras manifestações de preconceito por parte dos periódicos analisados;
- Os artigos jornalísticos estudados eram muitas vezes elaborados a partir de informações contidas nos autos policiais e judiciais, existindo em alguns casos, transcrições integrais de depoimentos, declarações ou relatórios oficiais colhidos nos autos;
- A imprensa corroborou de modo expressivo para a propagação dos ideais de *controle social*, de *construção da ordem*, de *valoração social do trabalho* e da *ideologia da vadiagem*, concebidos e afirmados pelo Estado no período abordado pela pesquisa;
- A imagem do imigrante enquanto indivíduo desordeiro e corrompido pelos vícios da sociedade – álcool, ócio, prostituição, jogo, etc. – são representações não comuns, porém existentes nos periódicos pesquisados.

5. Considerações Finais

Finalizando, muitos dos conceitos e das afirmações postas pelos autores lidos durante a realização da pesquisa se mostram verdadeiros no estudo de caso realizado na cidade de Piracicaba.

Entre outras questões, a constante manifestação do sentimento de preconceito por parte da população nacional e da imprensa *oficial* brasileira contra grupos ou indivíduos imigrantes, a valoração social do trabalho, o rígido controle social sobre os indivíduos tidos como *vadios* e *desordeiros*, a constante presença de questões étnicas e nacionalistas no cerne dos conflitos, a conduta duvidosa da polícia no contato cotidiano com indivíduos imigrantes, se fazem presentes simultaneamente na literatura a cerca do tema trabalhado e nos casos abordados pela pesquisa realizada na cidade de Piracicaba.

Conforme afirmado por diversos autores, notamos que em nome do *controle social* e da *ordem social*, os direitos dos indivíduos imigrantes foram constantemente deixados de lado pela população nacional, pela imprensa *oficial* brasileira, pelo poder judiciário e pelo aparato policial.

Referências Bibliográficas

Periódicos

GAZETA DE PIRACICABA (1882 – 1937)

JORNAL DE PIRACICABA (1900 –)

Bibliográficas

BATALHA, C. H. de M. *O movimento operário na Primeira República*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

BILAC, M. B. B. *As elites políticas de Rio Claro: recrutamento e trajetória*. Piracicaba/Campinas: Ed. Unimep/Ed. da Unicamp, 2001.

CAPELATO, M. H. *Imprensa e História do Brasil*. São Paulo: Ed. Contexto / EDUSP, 1994.

CHALHOUB, S. *Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque*. 2ª ed. Campinas: Ed. Unicamp, 2001.

CONSTANTINO, N. S. de. "Italianos, maragatos e pica-paus". In: BONI, Luís A. (org.). *A presença italiana no Brasil*. Porto Alegre: Torino, v. 3, 1996, p. 225-236.

CRUZ, H. de F. Mercado e Polícia – São Paulo, 1980/1915. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 7, n. 14, p. 115-130, mar/ago/1987.

DAVATZ, T. *Memórias de um colono no Brasil*. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1972.

FAUSTO, B. “Controle social e criminalidade em São Paulo: um apanhado geral (1890-1924)”. In: PINHEIRO, Paulo S. (org.). *Crime, Violência e Poder*. São Paulo: Brasiliense, 1983, p. 195-223.

HALL, M. M.; STOLCKE, V. A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo. *Revista Brasileira de História – À lucta, trabalhadores!*. São Paulo: Marco Zero, ANPUH, p. 80-120, 1984.

_____. “O movimento operário na Cidade de São Paulo: 1890 – 1954”. IN: PORTA, Paula (org.) *História da Cidade de São Paulo: a cidade na primeira metade do século XX, 1890-1954*. São Paulo: Paz e Terra, 2004, v. 3, p. 259 – 289.

KOWARICK, L. *Trabalho e Vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994, p. 81-100.

LAMB, R. E. Semeadores Dissonantes: imigrantes e policiais na província do Paraná – século XIX. *Revista de História Regional*. Ponta Grossa, v.1, n. 1, p. 87 – 200, 1996. Disponível em: . Acesso em 08 de ago. de 2004.

MARAM, S. L. *Anarquistas, imigrantes e o movimento operário brasileiro: 1890-1920*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979, p. 29-50.

MENEZES, L. M. de. *Os indesejáveis: desclassificados da modernidade. Protesto, crime e expulsão na capital federal (1890 – 1930)*. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1997.

MONSMA, K.; FERREIRA, L. S.; SILVA, V. F. da. “Imigração e violência racial: italianos e negros no oeste paulista, 1888-1914”. *Revista Impulso*. Piracicaba: Ed. UNIMEP, v. 15, n. 37, maio/ago. 2004, p. 49-60.

RAMOS, J. de S. “Dos males que vêm com o sangue: as representações raciais e a categoria do imigrante indesejável nas concepções sobre imigração da década de 20”. In: MAIO, M. C.; SANTOS, R. V. (orgs.). *Raça, ciência e sociedade*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CCBB, 1996, p. 59-82.

_____. “O poder de domar o fraco: construção de autoridade pública e técnica de poder tutelar nas políticas de imigração e colonização do serviço de povoamento do solo nacional, do Brasil”. *Horizonte Antropológicos*. Porto Alegre, ano 9, n. 19, p. 15-47, julho de 2003.

RIBEIRO, M. T. J. “Querido, temido: o imigrante italiano em São Paulo na 1ª República”. In: BONI, Luís A. (org.). *A presença italiana no Brasil*. Porto Alegre: Torino, v. 3, 1996, p. 180-195.

QUEIROZ, A. C. F. *A trajetória do “Jornal de Piracicaba” (1900 – 1997)*. São Bernardo do Campo, 1998, Tese de Doutorado – UMESP.

TRENTO, A. *Do outro lado do Atlântico: um século de imigração italiana no Brasil*. São Paulo:

Nobel, 1989.